

## O INVESTIMENTO PROFISSIONAL E O SER DOCENTE DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA<sup>1</sup>

SOUSA, Josimar<sup>2</sup> – UNEMAT  
[jsousa.mt@unemat.br](mailto:jsousa.mt@unemat.br) - Brasil

Tema – formação e atualização de professores

Modalidade – CB

Nível educativo – 5

Palavras - chave: investimento, identidade, formação do professor de matemática.

### Resumo

*O essencial deste estudo trata da renovação do professor a partir do investimento na profissão que impacta a construção da identidade docente, a partir das contribuições da formação contínua (mestrado e doutorado). O estudo foi realizado em Portugal com uma professora de matemática da Educação Básica que investiu na profissão. A metodologia é baseada no modelo interpretativo e adotou-se o estudo de caso como designer. A entrevista foi a única fonte de dados. O estudo indicou que o investimento na profissão contribui para (re)construção da identidade profissional docente, reorientando e reorganizando o trabalho na escola e fortaleceu o sentimento de pertença profissional baseado no gosto pela Matemática, no prazer pelo ensino, na satisfação profissional e na conquista da autonomia e promoção da segurança e maturidade profissional. Assim, investir na profissão pode transformar o sentido de ser professor.*

### 1-Introdução

O investimento na profissão se faz necessário diante de novos contextos colocados pela Contemporaneidade e sinalizam mudanças significativas na sociedade, no espaço de formação e de trabalho e, portanto, na construção da identidade profissional. Fazer uma formação continuada (investir) em nível de mestrado/doutorado já é prática presente em vários países como em Portugal, onde este estudo foi feito.

A formação é essencial à constituição da identidade e o investimento na profissão transforma a constituição da identidade profissional docente. Quais as contribuições do investimento na profissão à transformação das práticas e do ser professor que ensina Matemática na escola básica?

Objetiva-se neste estudo conhecer melhor como o investimento na profissão marca a construção da identidade docente a partir das contribuições da formação

---

<sup>1</sup> Este texto resultou do estudo de pós-doutorado realizado na Universidade de Lisboa - Portugal entre 2011-12.

<sup>2</sup> Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Matemática: formação de professores e ensino de matemática – Unemat – MT – Brasil.

contínua/investimento (mestrado e doutorado) e que transforma as práticas e o modo do docente se ver como professor.

## 2- O quadro teórico

Ser professor de Matemática na Educação Básica indica descritores de profissionais desenvolvidos na formação inicial, nas práticas e nos compartilhamentos de saberes e experiências na escola. Ao lado disso a formação/investimento profissional (mestrado e doutorado) é uma condição cada vez mais procurada por profissionais em todas as áreas de trabalho. O investimento na profissão promove transformações no ser professor (identidade) e em sua prática na escola. Investir no professor vem ganhando espaço no meio docente como o mestrado para os professores da rede pública no estado de São Paulo no Brasil e o mestrado da SBM<sup>3</sup> para os professores de matemática de todo o Brasil. Em Portugal essa já é uma realidade entre os professores da Educação Básica.

Dubar (1997, 2000) advoga que a formação é uma necessidade do trabalhador e é ele quem sente esta necessidade, precisando investir na sua formação, o que transforma sua identidade profissional. Para ele, os processos de formação podem facilitar a incorporação de saberes essenciais ao efetivo exercício profissional. Ou seja, os espaços de formação profissional ressignifica o ser e o fazer do profissional docente.

Dubar (1997) afirma que os processos de socialização no trabalho (novo lugar e trabalho) imprimem novas formas de ser na profissão. Ora os saberes práticos são mais valorizados, ora são os saberes teóricos e especializados ao lado dos práticos. De qualquer modo, a formação está no centro da transformação de um indivíduo para atuar na profissão. Tudo isso imprime novas identidades por processos definidos pelo autor como biográfico e relacional. O primeiro nos define em nosso meio social mais imediato como a família e o segundo vai transformando o indivíduo na medida em que vai vivenciando novas experiências em novos e saberes.

Para esse mesmo autor, a formação facilita a incorporação de saberes importantes na estruturação da carreira profissional e sua relação com o mundo do trabalho, compartilhando saberes e formas de se relacionarem. Assim, o processo de formação contínua/investimento é a força que transforma o sentido de ser e estar numa profissão e de pertença a uma classe profissional, ressignificando e transformando as práticas de sala de aula e, portanto, sua identidade profissional docente.

---

<sup>3</sup> SBM – Sociedade Brasileira de Matemática.

## 2.1-Ser professor de Matemática: o que revela alguns estudos

A construção do professor de matemática da escola básica é tema central quando se estuda a formação e o desenvolvimento profissional do professor de Matemática. Diversos estudos que tratam desse assunto em contextos variados, incluindo aí, o investimento na profissão. Nesta direção, o estudo de Sousa (2009) revelou como o investimento na profissão transformou as práticas pedagógicas, a identidade profissional de professores de Matemática sem habilitação partir de melhor domínio dos conteúdos específicos e seus métodos de ensino, melhor organização das práticas de sala de aula, o que transforma o ser docente e fortalece sua identidade profissão.

Os saberes compartilhados é uma semente significativa na transformação das práticas do professores e, portanto, do ser docente (FIORETINI, CASTRO, 2003; GOOS, 2008) Já o estudo de Cevallos (2010) revela como professores de Matemática da rede pública do estado de São Paulo – Brasil foram transformando seu ser docente apoiados no investimento na profissão docente ao fazer o mestrado profissional, focando essencialmente saberes específicos de matemática, o que possibilitou, também, condições de mudanças de atitude ao assumir-se professor, ao tomar consciência de seu papel na constituição da docência a partir da formação inicial apoiada nas experiências das práticas de sala de aula ao ensinar matemática.

Modos de ser e estar na profissão docente estão relacionados aos cursos de formação inicial, aos espaços de trabalhos, às condições de trabalho, socialização que impõe desafios ao tornar-se professor. Participando de comunidade de prática (WENGER, 2001) o professor, também, se desenvolve profissionalmente e constrói seu modo de ser e estar na profissão – sua identidade docente. Portanto, a formação/investimento é a força para ressignificar e transformar as práticas e o sentido de ser professor, o que marca uma profissão.

Assim, compreende-se que o desenvolvimento profissional dos professores se apóia não só na aquisição de saberes na formação inicial (TARDIF, 2002), mas também, na formação contínua como sinônimo de movimento para o profissional docente ir se constituindo e se transformando como professor (THERRIEN, 2002). Portanto, é necessário dotar o professor de condições para que ele possa ser e estar na profissão, renovando suas práticas e, com base nelas, renovando o que significa ser professor, ao exemplo das comunidades de práticas quando o professor saberá *separar o que importa do não, o que contribui a nossa identidade do que não contribui com ela* (WENGER, 2001, p. 194).

Estes estudos revelam como a formação e o investimento na profissão contribui para a construção da identidade profissional docente para o professor de Matemática.

### 3-Metodologia do estudo

Este trabalho enquadra-se no paradigma qualitativo-interpretativo, levando-se dada a natureza do objeto de investigação que não pode ser compreendido e revelado em quantidade, mas no sentido que passa a ter os dizeres de cada indivíduo para si mesmo acerca do significado do investimento na profissão à constituição de sua identidade profissional docente. Tomou-se o estudo de caso como *desing*, já que cada um constrói o significado dos saberes, das experiências para sua vida profissional.

Esta pesquisa objetiva compreender, a partir dos contribuições do investimento na profissão, as transformações e a ressignificação das práticas profissionais de Maria Simões (nome real) que ensina de matemática na escola básica há trinta anos em uma escola na cidade Vila Nova de Gaia – Portugal, onde a entrevista foi realizada, sendo esta a única fonte de dados. Seu roteiro teve por base o quadro teórico, os objetivos do estudo e a natureza da investigação (LUDKE; ANDRE, 1986). Para esse momento serão usadas partes da transcrição dos dizeres.

A análise do conteúdo foi feita em três fases: a- pré-análise para o reconhecimento do material a ser estudado; b- exploração e elaboração das categorias para análise e c- a interpretação dos sentidos dos dizeres para a professora e como eles mantêm uma relação de significado para seu ser docente.

### 4- os achados do estudo – o investimento e renovação profissional de Maria Simões

O investimento na profissão já se sabe que é necessário para atuação no trabalho. Para os professores parece ser ainda mais desafiador. Carece de oportunidade, definição de políticas públicas para esse fim, financiamento etc.

Maria Simões era uma professora informada com seu trabalho e procura **investir na profissão**: *Eu dava as aulas o mais tradicional possível e tinha alguma insatisfação. O que era preciso mudar?*

Maria Simões decidiu fazer o mestrado a partir de sua própria necessidade por nova metodologia de ensino que encontrou na Universidade do Minho.

*Uma colega minha ia fazer o mestrado e mostrou-me seu projeto: “Ah, tecnologia e metodologias novas centradas no aluno. É isto mesmo que eu quero”. Eu acompanhei*

*uma professora. Esta foi a primeira vez que eu trabalhei com um professor em aula. Até aí a aula era um sítio onde eu estava isolada.*

**A contribuição do mestrado** para Maria Simões foi significativo tanto para seu trabalho, quanto para escola. O uso das TICs ganhou outra dimensão no ensino da matemática, **ressignificando**, assim, suas práticas didático-pedagógicas.

*Eu aprendi e construí uma página na internet para a escola, onde fui pondo vários materiais que utilizamos no mestrado. Meu retorno à escola foi bom porque eu podia experimentar aquilo que eu tinha aprendido e adaptar ao meu contexto específico o que sou capaz de fazer e de aprender. Numa situação, os alunos tinham uma tarefa com o Geogebra. O objetivo era relacionar uma parábola com seu vértice, raízes e como essas coisas todas se relacionavam todas. Quando foi para relacionar com questões de Matemática, aí não eram capazes. Se for para o computador e não for para aprender Matemática, então o computador não se usa.*

Para Maria Simões, o mestrado trouxe importantes contribuições, também, para **melhorar as condições de trabalho na escola**, mas mestrado não lhe deu todas as respostas. O mestrado possibilitou mudanças em seu trabalho e questionamentos sobre o uso da informática e forma de trabalho:

*O trabalho com a informática para a sala de aula foi assunto no mestrado [quando pode] **refletir** sobre cada proposta, o que elas trazem de conhecimento e qual a forma de torná-las ricas, **mudando nossa prática**. Como posso expandir meu trabalho para além da sala de aula?*

Maria Simões entra para o doutoramento e continua seu estudo sobre o uso da internet numa visão mais alargada voltada para o trabalho do professor. Seu doutoramento também está relacionado ao ensino da Matemática e internet.

*O doutoramento foi um bocado a ampliação ligada à internet que eu tinha feito no mestrado. No doutoramento era internet como seu conjunto mais alargado, estar mais disponível para ajudar o professor no trabalho com seus alunos, **pode ajudar o professor** no seu trabalho dentro da própria profissão.*

O doutoramento representou o meio de afirmar a autonomia e adquirir maturidade que não havia alcançado durante o mestrado. Também, contribuiu para sua **realização e satisfação profissional**:

*Em termos profissionais **sento-me realizada, segura no que faço** como supervisora, formadora, de ajudar professores iniciantes. Este é um papel para o qual **sinto-me preparada** para desenvolver.*

Maria Simões compreende como cada espaço de **formação e investimento contribuiu para seu desenvolvimento profissional**, o que marcou sua identidade docente:

*O mestrado foi uma fase muito inicial de deslumbramento de tudo há para eu aprender. Pude perceber que poderia dar aulas de outra maneira, ser uma professora diferente. O doutoramento foi uma fase mais madura em que já não há tanto fascínio, mas, que há muito vontade em continuar a aprender, investir numa área que sempre me interessou que é a área da internet. Eu evolui. Agora, quando eu falo as pessoas me ouvem. Antes eu achava que ninguém estava interessado nas minhas ideias. Fui crescendo e ganhando maturidade. Sento-me a vontade para dizer o que penso. Isso é fruto do meu caminho. Sinto-me feliz como professora de jovens.*

Maria Simões revela uma identidade profissional que foi sendo reconstruída ao longo do investimento na profissão. Sua identidade é marcada pela felicidade no trabalho, pela satisfação profissional alcançada pelo amadurecimento profissional. Sobretudo, sua identidade é marcada por uma ressignificação de suas práticas de sala de aula, pela possibilidade de contribuir mais e melhor com o trabalho na escola e responsabilidade que assume diante dos colegas de escola, procurando compartilhar conhecimentos profissionais adquiridos e investir na profissão.

A formação contínua (mestrado e doutorado) desempenhou um papel central em seu desenvolvimento profissional em termos de empenho, mudanças e transformações de práticas, visão de si como profissional e nas relações de trabalho na escola ao ensinar matemática e ao compreender o fazer pedagógico como ações coletivas entre os colegas na promoção do ensino/aprendizagem da matemática. Maria Simões revela como o investimento na profissão foi reconstruindo seu sentido de ser professor, suas práticas, renovando, assim, sua identidade profissional docente.

### **5-Considerações finais**

A condição provisória da identidade desafia os professores a buscar uma formação profissional contínua. Estar em formação contínua deve ser um direito de todos os professores da educação básica, mas não feito de qualquer modo e custo. Estar em formação precisa ser uma prática consciente para o professor, pois pode redimensionar a identidade profissional por possibilitar uma ressignificação de suas práticas pedagógicas, o que reflete um profissional transformado no trabalho.

Como refere Dubar (2006, 2005), a formação é essencial à organização do trabalho pois promove a incorporação de saberes necessários ao exercício das profissões, contribui



para a construção e afirmação do ser na profissão. Maria Simões é uma professora que foi se constituindo na profissão entre o lugar de formação e de trabalho – a escola, e o investimento na formação profissional (DUBAR, 1997), renovando seu sentido e sentimento de ser professora, no compartilhando de saberes nos grupos de estudo (FIORENTINI E CASTRO, 2003; GOOS, 2008).

O *investimento/formação* em nível de mestrado/doutorado para professores vem se tornando em uma tendência. Esse investimento transforma, de fato, o modo do professor se ver na profissão, o ensino de matemática, melhora as condições de trabalho? Os desafios são vários e de soluções complexas. A formação contínua como processo é um investimento bem vindo para o professor de matemática da escola básica.

## 6-Bibliografia

- Dubar, C. (2000). *La Socialisation: construction des identités sociales et professionnalles*. – Paris: Her Éditions.
- \_\_\_\_\_. (1997). Formação, trabalho e identidade profissionais. In: Canário, R (org.) *Formação e situações de trabalho*. Porto; Porto Editora, p. 43-52.
- Fiorentini, D; Castro, F. C. (2003). Tornando-se professor de Matemática: o caso de Allan em Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. In: Fiorentini, D. (org.) *Formação de professores de matemática*. Campinas: Mercado das Letras.
- Goos, M.; Benninon, A. (2008). Developing a communal identity as beginning teachers of mathematics: Emergence of an online community of practice. *Journal of Mathematics Teacher Education*, n. 11, pp. 41-60.
- Ludke, M; Andre, M. E. D. A. (1986). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. – São Paulo, SP: EPU, 1986.
- Sousa, J. (2009). *O professor de Matemática: formação e identidade profissional – a experiência do Projeto Parceladas*. (tese de doutoramento). São Paulo: Faculdade de Ciências Exatas, PUC/SP.
- Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes.
- Therrian, J. (2002). O saber do trabalho docente e a formação do professor. In: *Reflexões sobre a formação de professores*. (org.) Shigunov Neto, A; Maciel, L. B. (orgs.) – São Paulo: Papyrus, p. 103-114.
- Wenger, T. (1998). *Communities of Practice: Learning, Meaning and identity*. Cambridge: Cambridge University Press.